

A Sabedoria 9, 12-19; 10, 1-2

me guiará nas minhas obras com prudência, e me guardará com o seu poder.

12 E serão aceitas as minhas obras, e governarei ao teu povo com justiça, e serei digno do trono de meu pai.

13 Porquanto que homem poderá saber o conselho de Deus? ou quem poderá alcançar o querer de Deus?

14 Porque os pensamentos dos mortais são tímidos, incertas as nossas providências.

15 Porque o corpo, que se corrompe, faz pesada a alma, e esta morada terrestre abate o espírito que pensa muitas coisas.

16 E com dificuldade compreendemos o que há na terra: E descobrimos com trabalho o que temos diante dos olhos. Mas quanto às coisas que há nos Céus, quem as investigará?

17 E quem saberá o teu conselho, se tu lhe não deres a sabedoria, e desde o mais alto dos Céus não enviases o teu santo espírito:

18 E assim sejam corrigidas as veredas daqueles que estão na terra, e aprendam os homens as coisas que te agradam?

19 Porque pela sabedoria é que foram sarados todos quantos te agradaram, Senhor, desde o princípio.

CAPÍTULO 10

MARAVILHAS QUE A SABEDORIA OBROU DESDE O PRINCÍPIO DO MUNDO NA PESSOA DE ADÃO, NOÉ, ABRAÃO, LÓ, JACÓ, JOSÉ, MOISÉS, E A FAVOR DOS ISRAELITAS.

1 Esta guardou aquêlê, que foi por Deus formado primeiro pai da redondeza da terra, tendo sido criado só,

2 e o tirou do seu pecado e lhe deu virtude de governar tôdas as coisas.

3 Tanto que desta se apartou, o injusto na sua ira pereceu pelo furor do homicídio fraterno.

4 Por causa do qual, ao tempo que o dilúvio inundava a terra, a saneou de novo a sabedoria, governando ao justo por meio dum lenho desprezível.

5 Também esta, depois de se terem mancomunado às nações em conspiração da maldade, conheceu ao justo, e o conservou para Deus sem culpa, e o manteve forte na compaixão do filho.

6 Esta livrou ao justo, que fugiã dos ímpios que pereciam, quando descia o fogo sôbre as cinco cidades: (1)

7 Em testemunho da maldade dos quais permanece a terra, que ainda fumega, deserta, e as árvores que dão frutos em estação incerta, e a estátua de sal ainda em pé, levantada em memória duma alma incrédula. (2)

8 Porque passando êles de largo pela sabedoria, não só caíram em ignorarem os bens, mas deixaram ainda aos homens uma lembrança da sua estultícia, de tal sorte que nem se puderam ocultar no meio das ações, em que delinqüiram.

9 Mas a sabedoria tem livrado de dores aos que a reverenciam.

10 Esta é a que guiou por caminhos direitos ao justo,

(1) QUANDO DESCIA O FOGO SÔBRE AS CINCO CIDADES — O texto diz "sôbre a Pentápole"; mas por êste nome composto é que em grego se significa a comarca ou território em que se contavam cinco cidades, a saber: Sodoma, Gomorra, Adama, Seboim e Segor, à última das quais todavia se perdoou, para não ser abraçada, a rogos de Ló. — **Pereira.**

(2) E A ESTATUA DE SAL — Na qual se converteu a mulher de Ló, por cair na imprudência de olhar para trás, contra o que se lhe tinha dito.

A Sabedoria 10, 11-21

quando fugia da ira de seu irmão e lhe mostrou o reino de Deus, e lhe deu a ciência dos Santos: A que o enriqueceu nos trabalhos, e recompensou as suas fadigas.

11 No dolo dos que o violentavam, lhe assistiu, e o fêz rico.

12 Guardou-o dos inimigos, e o assegurou dos enganadores, e o meteu num duro combate, para que vencesse, e soubesse que de tôdas as coisas a mais poderosa é a sabedoria.

13 Esta não desamparou ao justo vendido, mas sim o livrou dos pecadores: E desceu com êle ao fôssô,

14 e o não largou nas cadeias, até lhe depositar nas mãos o ceptro do reino, e o poder contra aquêles que o deprimiam: E convenceu de mentirosos aos que o deslustraram, e lhe deu uma nomeada eterna.

15 Esta livrou ao povo justo, e a linhagem irrepreensível das nações, que o abatiam.

16 Entrou na alma do servo de Deus, e se manteve com prodígios e sinais contra os reis formidáveis.

17 E deu aos justos o galardão dos seus trabalhos, e os conduziu por um caminho admirável: E serviu-lhes de coberta de dia, e de luz das estrélas de noite:

18 Conduziu-os pelo mar Vermelho, e transportou-os pela imensidade das águas.

19 Mas sepultou no mar os seus inimigos, e tirou-os do profundo dos abismos. Por isso os justos levaram os despojos dos ímpios,

20 e com os seus cânticos engrandeceram, Senhor, o teu Santo Nome, e todos uniformemente louvaram a tua Mão vitoriosa:

21 Porque a sabedoria abriu a bôca dos mudos, e fêz eloqüentes as línguas dos infantes.